



## *Pessoas com Deficiência nos Censos Demográficos Brasileiros*

**Alicia Bercovich**  
**IBGE**

**XVIII Reunião de Altas Autoridades em Direitos Humanos e  
Chancelarias do Mercosul e Estados Associados- RAADH**

**GT Promoção dos Direitos Humanos das Pessoas com  
Deficiência**

**Brasília, 18 de outubro de 2010**

# Principais Temas

- Aspectos Legais
- Censo 2000:
  - ❖ Provas Piloto e Censo Experimental
  - ❖ Encontros com os usuários e parcerias
  - ❖ Alguns Resultados
- Planejamento do Censo 2010: Teste Cognitivo e Prova Piloto Conjunta do Mercosul
- Recomendações Internacionais e Classificação Internacional
- Proposta para 2010
- Considerações Finais

## Aspectos Legais

**Lei nº 7 853, de 24 de outubro de 1989**

... Art. 17 - *Serão incluídas no censo demográfico de 1990, e nos subseqüentes, questões concernentes à problemática da pessoa portadora de deficiência, objetivando o conhecimento atualizado do número de pessoas portadoras de deficiência no País.* ...

# Censo Demográfico 2000

- Consultas aos usuários dos Censos Demográficos (1997 e 1998)
- Parceria IBGE e CORDE (Coordenadoria Nacional para Integração da pessoa com Deficiência, Ministério da Justiça), atual Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Secretaria de Direitos Humanos, a partir de 1997
- Avaliação dos resultados das Provas Piloto e do Censo Experimental (1997 a 1999)

# Perguntas e decisões

- 1. Porque incluir este tema no Censo de População?**
- 2. Porque se considerou necessário ter mais de uma pergunta no questionário?**
- 3. Perguntas de “Screening”: problemas para utilizar na parte de deficiência.**
- 4. Falsos positivos e falsos negativos.**
- 5. Número mínimo de perguntas em um Censo de População.**
- 6. Domínios escolhidos.**
- 7. Graus de severidade.**
- 8. O que pode ser solicitado e o que não pode ser solicitado.**
- 9. Experiência Mercosul: testes cognitivos e provas-piloto.**

**Table 1.** Prevalence of Disability in Selected Countries by Source.

Country	Year	Proportion of Population with Disability (%)	Source
New Zealand (1)	2001	19.5	Census and Survey
United States of America	2000	19.3	Census
Australia (2)	1998	19.0	Survey
United Kingdom	2001	17.6	Census
Brazil	2000	14.5	Census
Austria	1986	14.4	Survey
Italy (3)	1999–2000	13.0	Survey
Sweden	1988	12.1	Survey
Netherlands	1986	11.6	Survey
Canada	2001	11.5	Census
Uruguay (4)	2003–2004	11.0	Survey
Poland	1988	9.9	Census
Spain (5)	1999	9.0	Survey
Germany	1992	8.4	Survey
China	1987	5.0	Survey
Chile	2002	2.2	Census
Mexico	2000	1.9	Census
Colombia	1993	1.8	Census

Source: United Nations Statistics Division; IBGE (Brazil); Bureau of the Census (USA); INEGI (Mexico); Statistics New Zealand and INE (Spain).

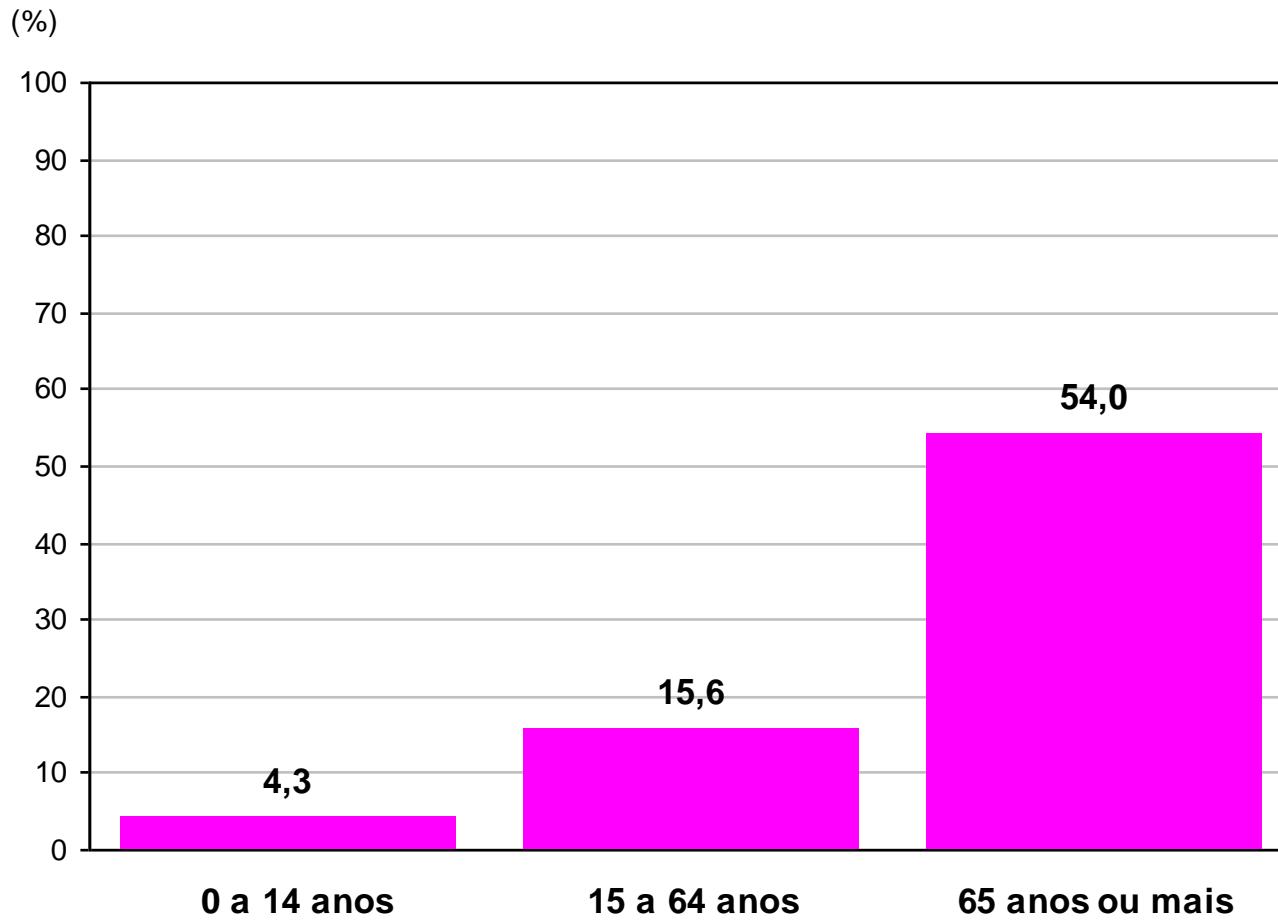
(1) 2001 Household Disability Survey and 2001 Disability Survey of Residencial facilities; (2) AIHW; (3) People aged 6 years and over; (4) Encuesta Nacional de Personas com Discapacidad 2003–2004; (5) Encuesta sobre Discapacidades, Deficiencias y Estado de Salud de 1999.

**Proporção da população residente, com pelo menos uma das deficiencias investigadas, por grandes grupos de idade, segundo as Grandes Regiões**

<b>Grandes Regiões</b>	<b>Proporção da população residente, com pelo menos uma das deficiencias investigadas (%)</b>			
	<b>Total</b>	<b>0 a 14 anos</b>	<b>15 a 64 anos</b>	<b>65 anos ou mais</b>
<b>Brasil</b>	<b>14,5</b>	<b>4,3</b>	<b>15,6</b>	<b>54,0</b>
Norte.....	14,7	4,6	18,1	63,2
Nordeste.....	16,8	5,2	18,7	62,3
Sudeste.....	13,1	3,7	13,5	48,0
Sul.....	14,3	3,7	15,1	53,5
Centro-Oeste.....	13,9	4,4	15,5	56,2

**Fonte:** IBGE, Censo Demográfico 2000.

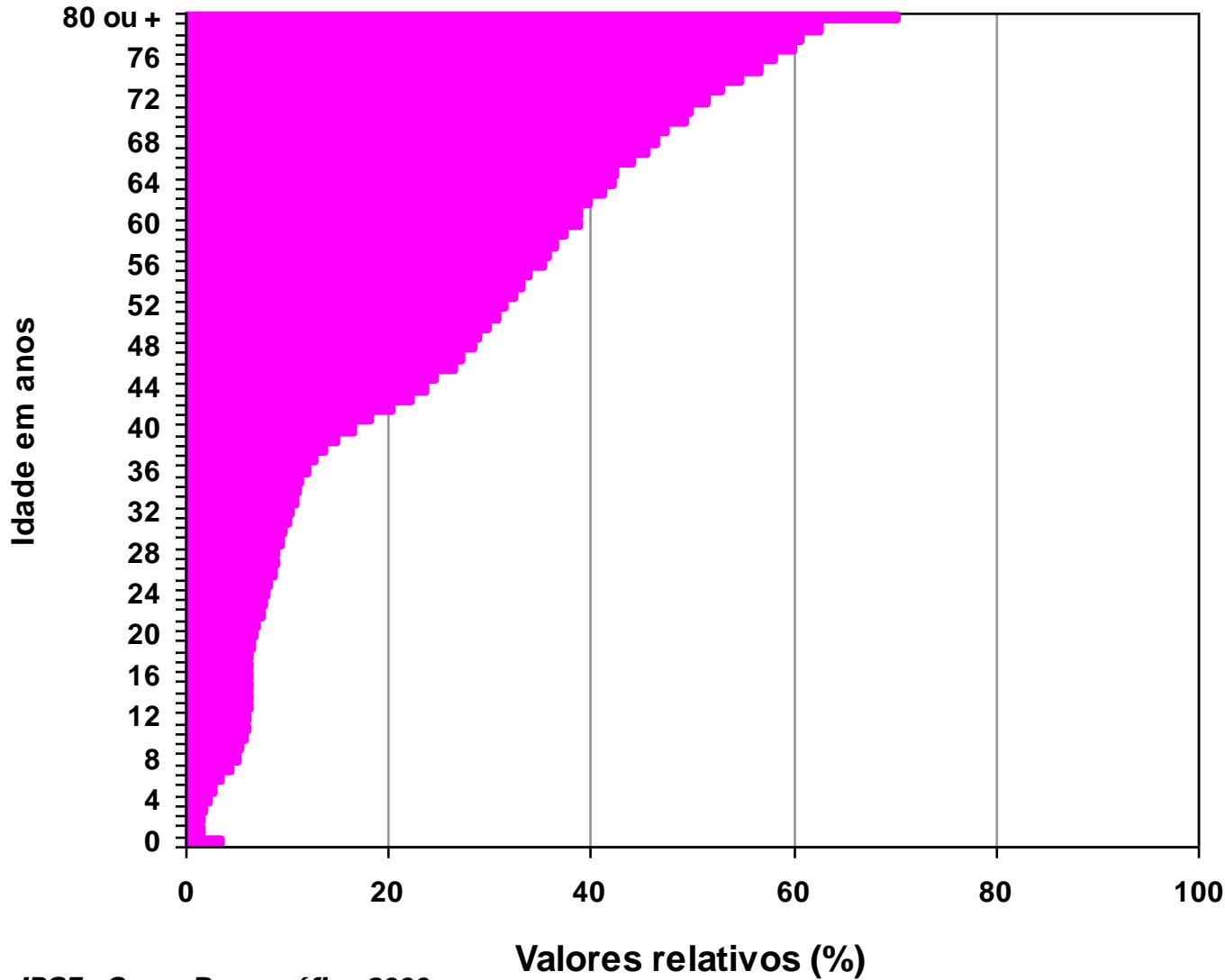
**Proporção da população residente, com pelo menos uma das deficiências investigadas, segundo os grandes grupos de idade - Brasil - 2000**



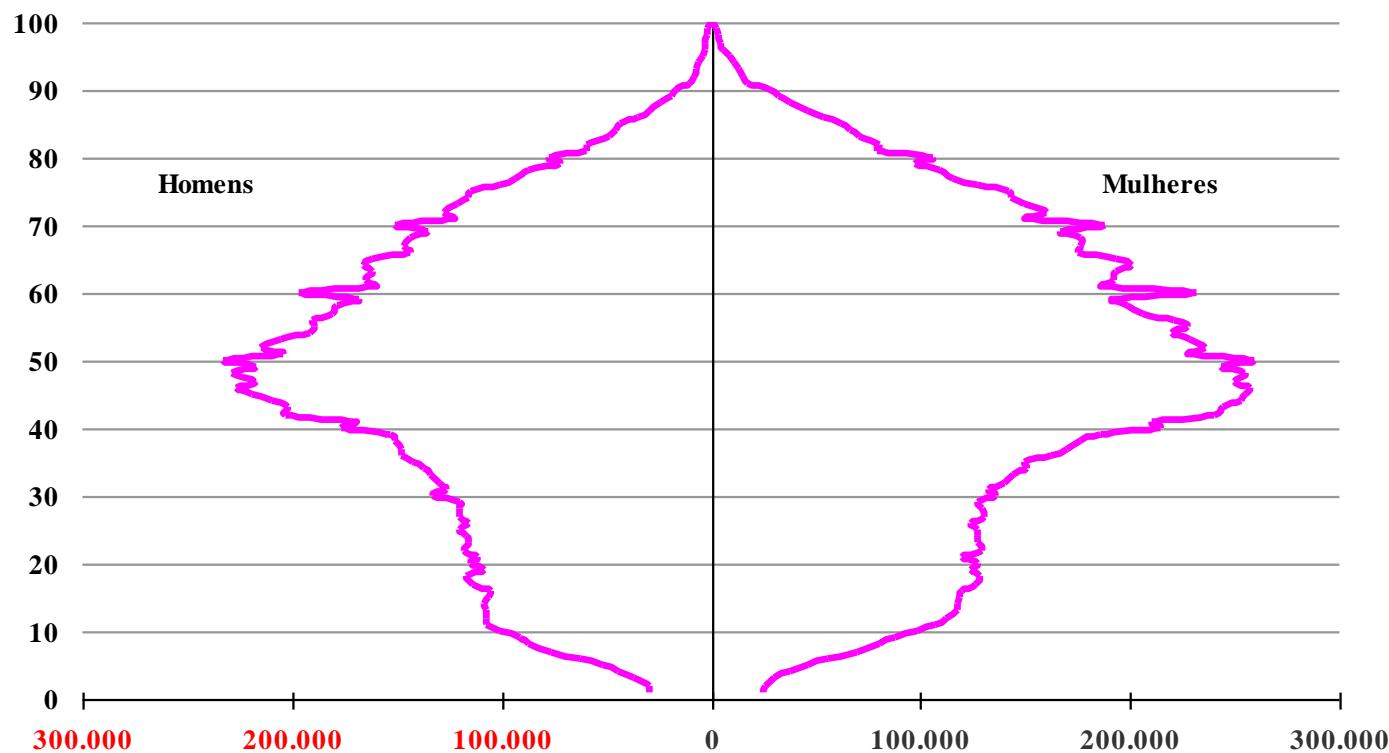
**Fonte:** IBGE, Censo Demográfico 2000.

Grupos de Idade

Proporção de pessoas com pelo menos uma das deficiências  
investigadas, por idade individual - Brasil - 2000

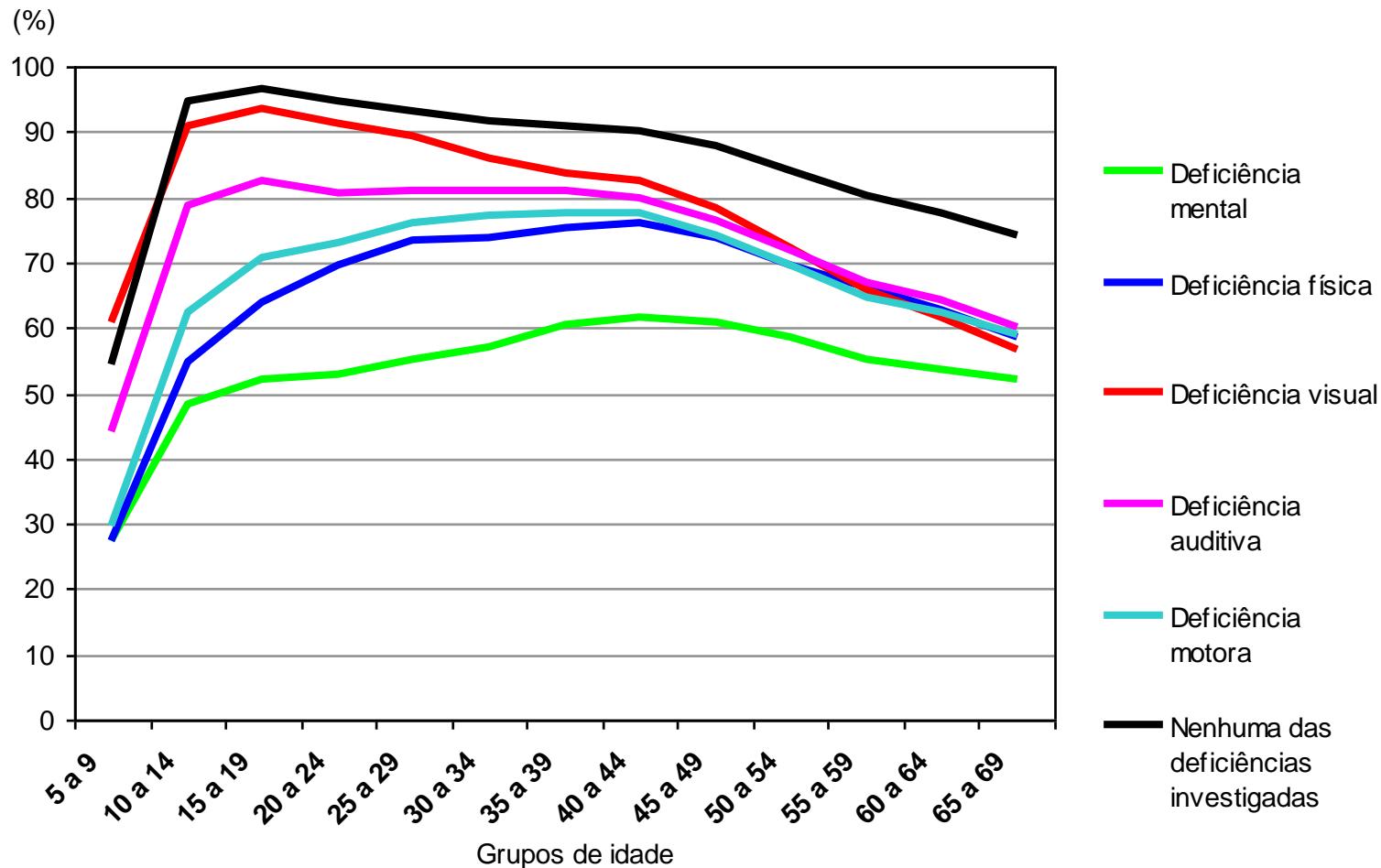


## Composição etária da população com pelo menos uma das deficiências investigadas, Brasil - 2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Proporção de pessoas de 5 anos ou mais de idade  
alfabetizadas, por tipo de deficiência, segundo os grupos de  
idade - Brasil - 2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

**Taxa de escolarização das pessoas de 7 a 14 anos de idade, para o total da população e as pessoas com deficiência, segundo as Grandes Regiões**

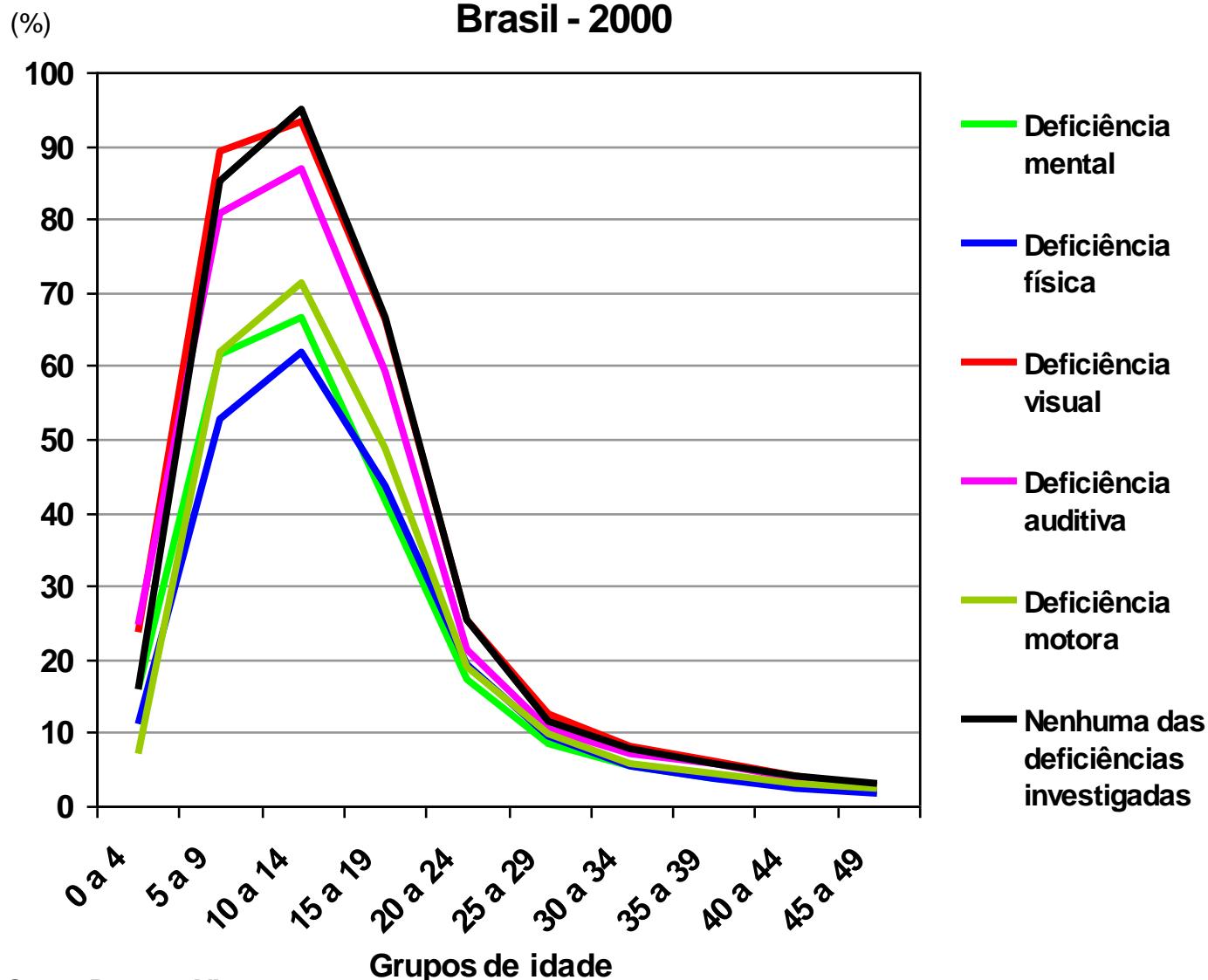
<b>Grandes Regiões</b>	<b>Taxa de escolarização das pessoas de 7 a 14 anos de idade (%)</b>		
	<b>Total (1)(2)</b>	<b>Pelo menos uma das deficiências investigadas</b>	<b>Pelo menos uma das deficiências severas investigadas</b>
<b>Brasil</b>	<b>94,5</b>	<b>88,6</b>	<b>74,9</b>
<b>Norte</b> .....	<b>88,8</b>	<b>86,8</b>	<b>71,5</b>
<b>Nordeste</b> .....	<b>92,9</b>	<b>87,5</b>	<b>69,9</b>
<b>Sudeste</b> .....	<b>96,3</b>	<b>89,7</b>	<b>78,2</b>
<b>Sul</b> .....	<b>96,5</b>	<b>89,7</b>	<b>78,7</b>
<b>Centro-Oeste</b> .....	<b>95,5</b>	<b>90,9</b>	<b>79,5</b>

**Fonte:** IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de deficiência. (3) Exclusive as pessoas com alguma dificuldade permanente de enxergar, ouvir, caminhar ou subir es-

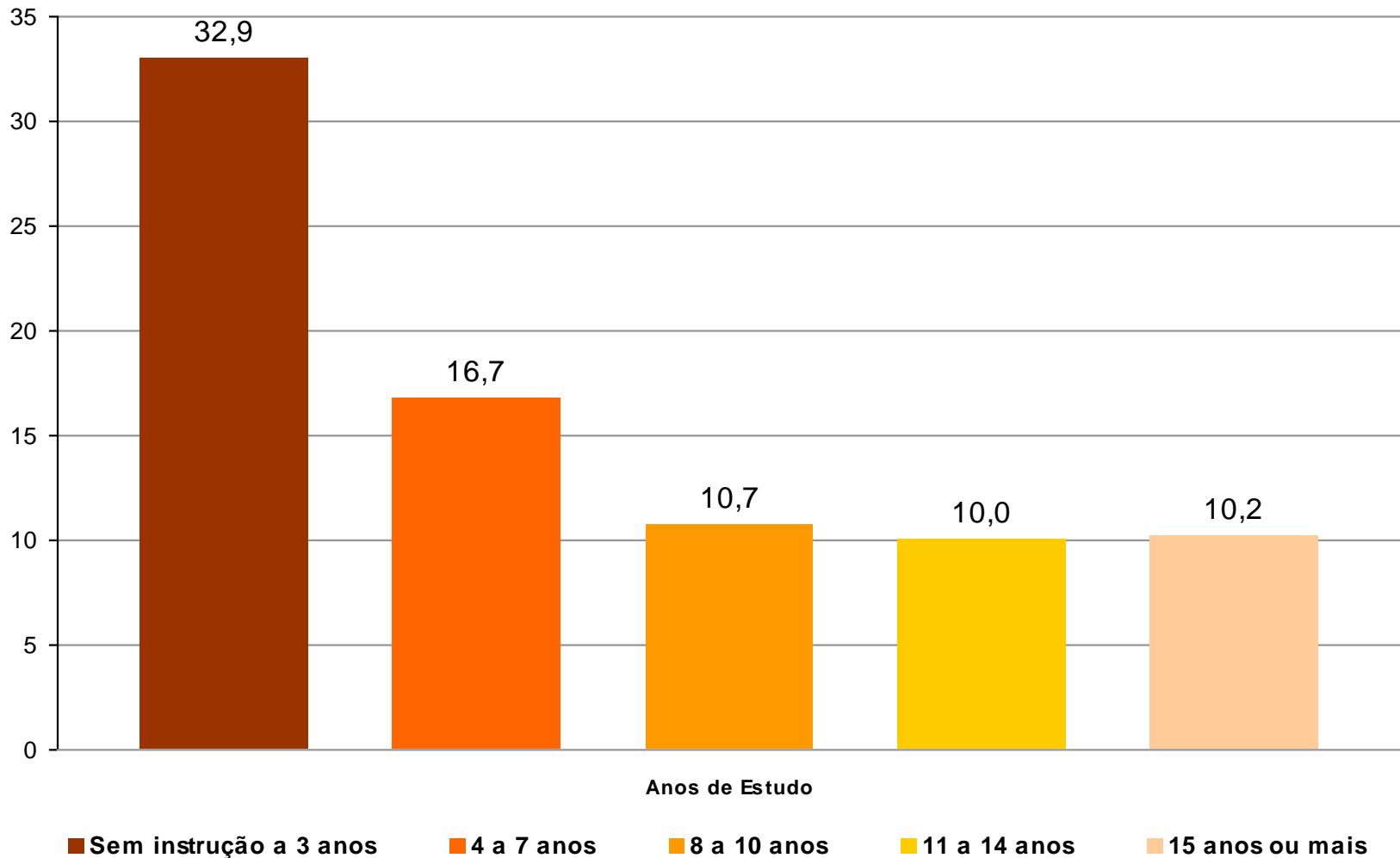
Proporção de pessoas que freqüentam creche ou escola,  
por tipo de deficiência, segundo os grupos de idade

Brasil - 2000



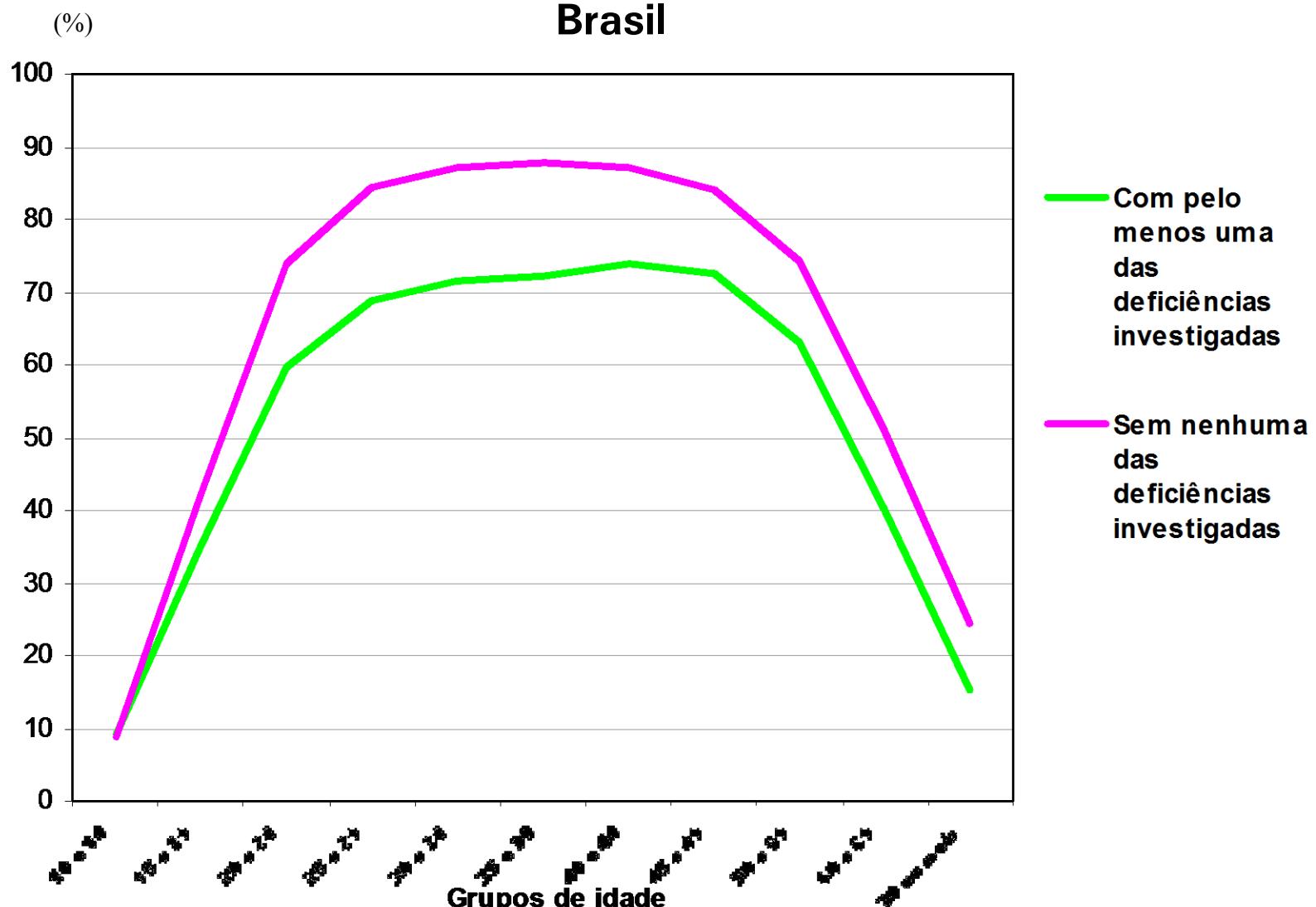
Proporção da população residente com 15 anos ou mais de idade,  
com pelo menos uma das deficiências investigadas, segundo os  
grupos de anos de estudo - Brasil

(%)



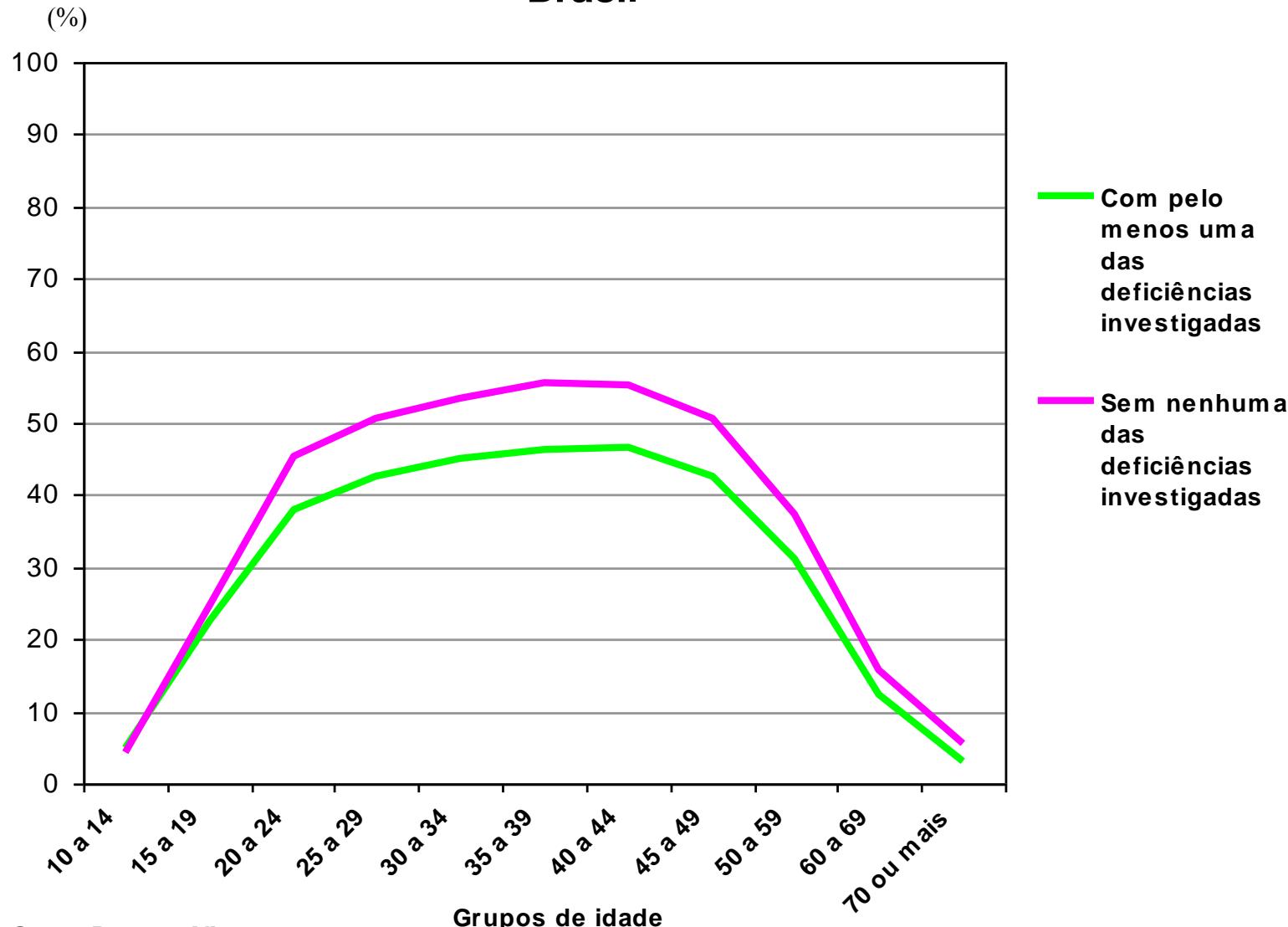
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

## Proporção de pessoas ocupadas, com pelo menos uma deficiencia, por grupos de idade - Homens Brasil

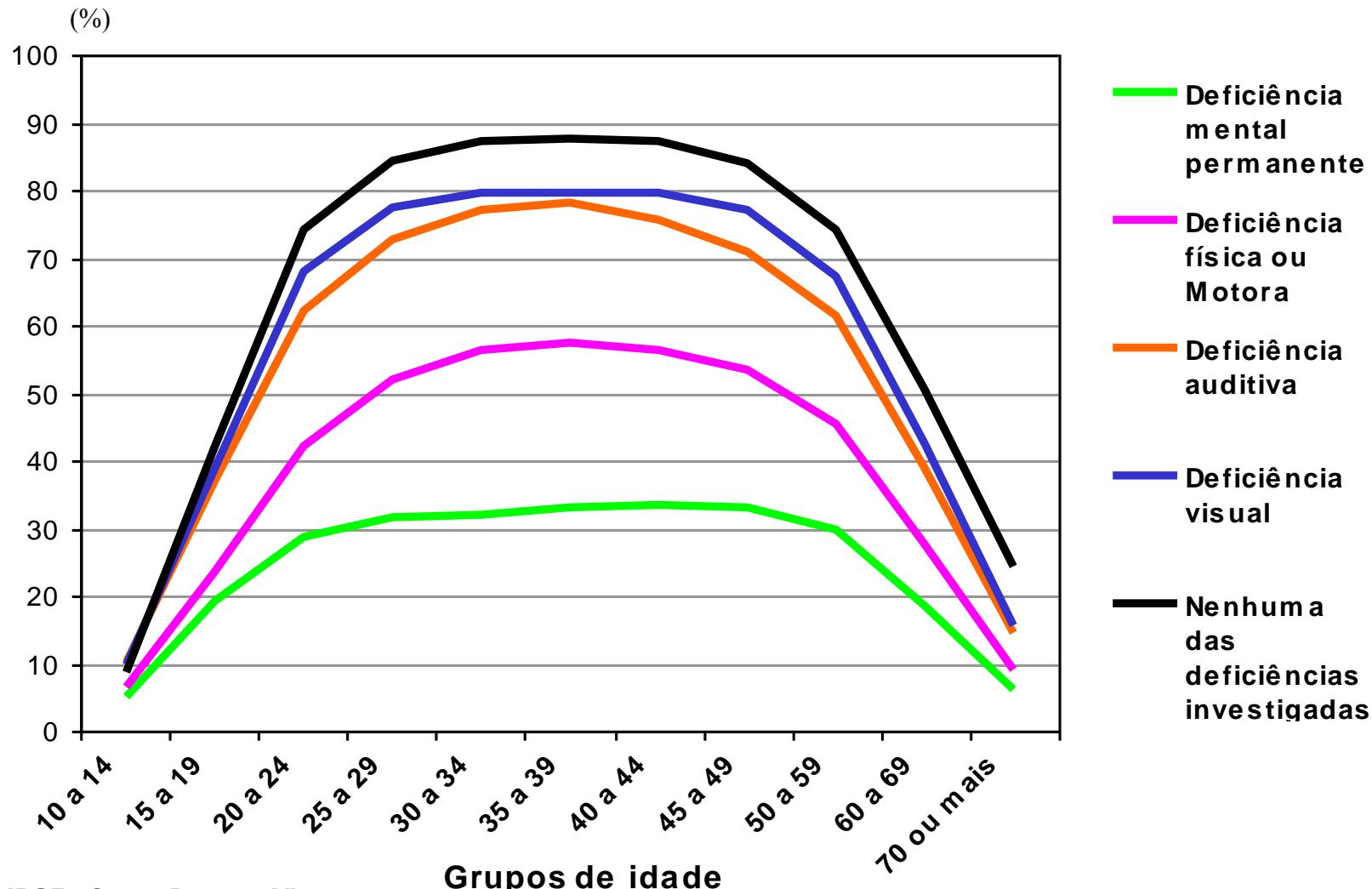


# Proporção de pessoas ocupadas, com pelo menos uma deficiencia, por grupos de idade - Mulheres

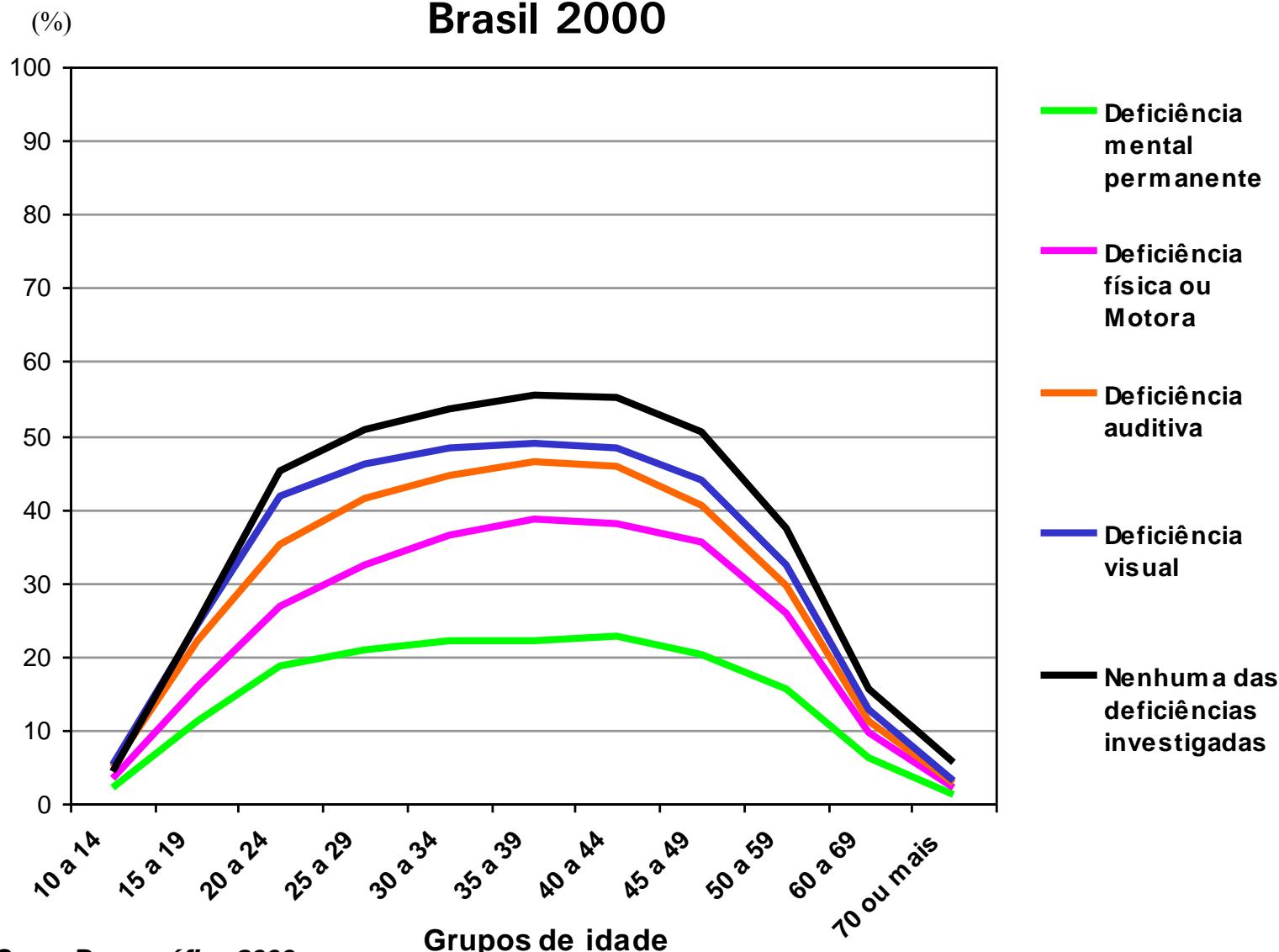
## Brasil



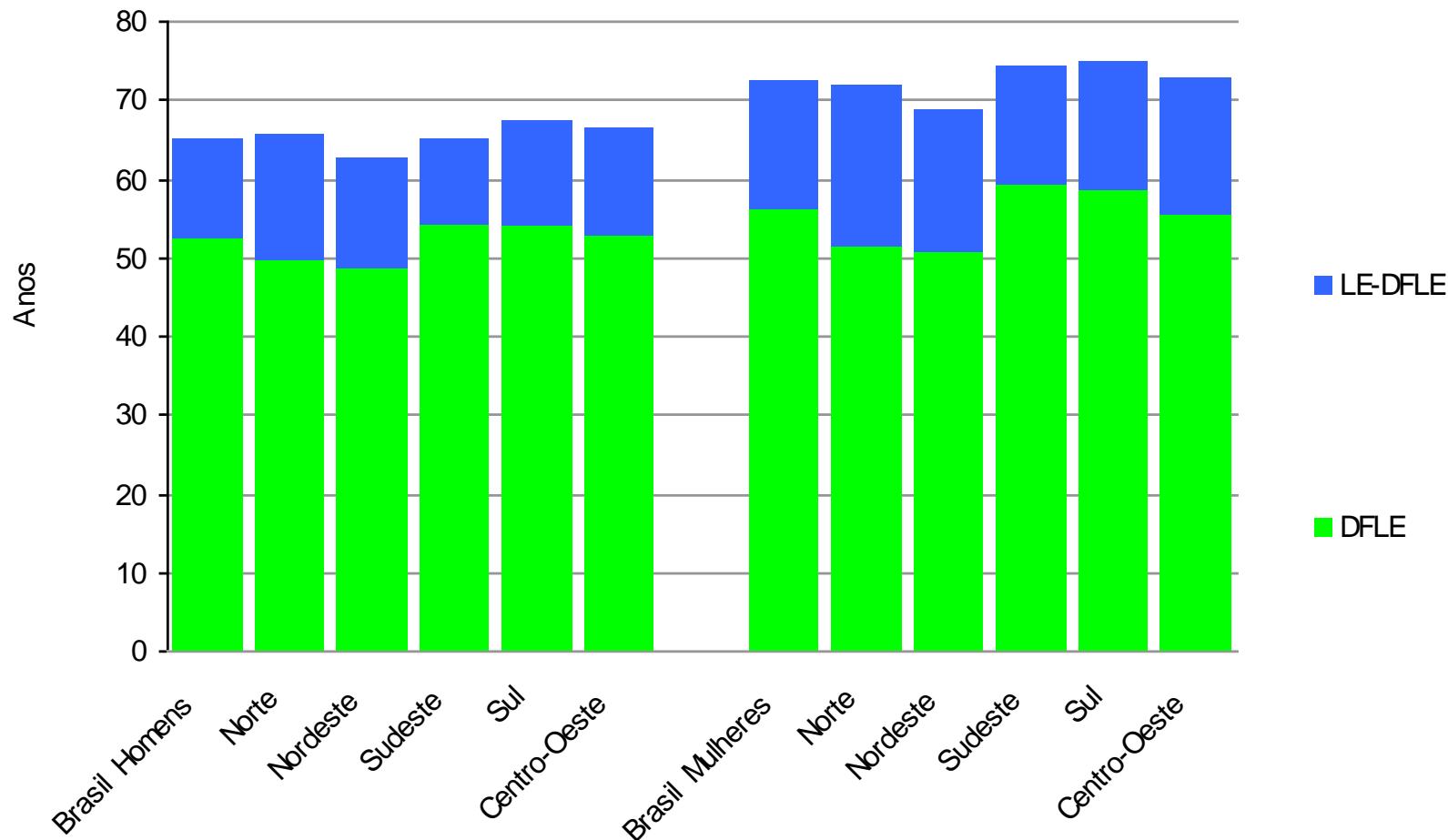
# Proporção de pessoas ocupadas segundo tipo de deficiencia, por grupos de idade – Homens Brasil 2000



# Proporção de pessoas ocupadas segundo tipo de deficiencia, por grupos de idade – Mulheres Brasil 2000



**Esperança de vida ao nascimento (LE) e esperança de vida livre de incapacidade (DFLE), segundo o sexo e as Grandes Regiões - Brasil - 2000**



# Planejamento Censo 2010

## Teste Cognitivo

- Realizado em Abril de 2006;
- Em três municípios brasileiros:
  - ❖ Rio de Janeiro na Região Sudeste;
  - ❖ Curitiba na Região Sul; e
  - ❖ Olinda na Região Nordeste.
- Processo de Seleção:
  - ❖ Cadastro prévio de endereços de pessoas com deficiência investigadas no Censo 2000;
  - ❖ Amostra por Cota para cada domínio testado;
  - ❖ Seleção de áreas dentro dos setores censitários com a maior concentração de pessoas com deficiência.

# Teste Cognitivo - Implementação

<b>Entrevistadores do IBGE – pesquisas domiciliares</b>	<b>15</b>
<b>Homens</b>	<b>6</b>
<b>Mulheres</b>	<b>9</b>
<b>Qualificação</b>	<b>Nível Superior</b>
<b>Treinamento</b>	<b>2 dias</b>
<b>Questionários, Manual, CD2000 Arquivo Endereços Mapas</b>	
<b>Observadores</b>	<b>7</b>
<b>Pessoas Entrevistadas</b>	<b>406</b>
– <b>Pessoas com pelos menos um tipo de deficiência</b>	<b>227</b>
– <b>Pessoas com deficiência</b>	<b>179</b>

# Questionario

- Testadas perguntas propostas pelo Grupo de Washington
- Incluídas quatro perguntas, chamadas de perguntas adicionais, que foram utilizadas no Censo 2000;
- A ordem das categorias de resposta das perguntas adicionais foi modificada, considerando os resultados da Prova Piloto do Censo 2000;
- As perguntas básicas e respectivas categorias de resposta foram mantidas.

## Pergunta Básica

**Três perguntas respondidas pelo entrevistador imediatamente após a pergunta básica**

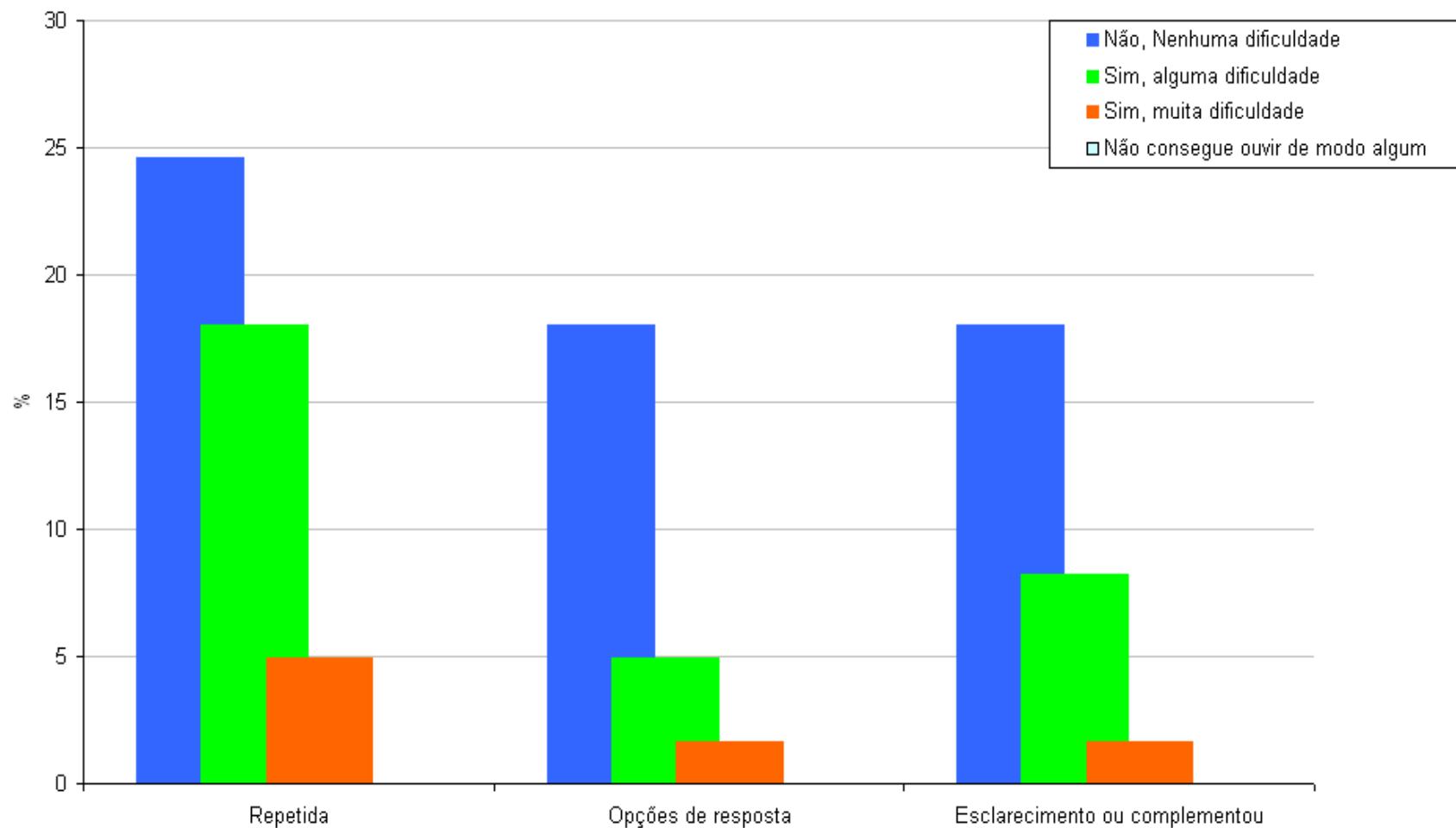
Respostas da Pergunta Básica	Resposta do Entrevistador			
	Total	Repetir	Opções	Esclarecimentos
Não, nenhuma dificuldade	37	15	11	11
Sim, alguma dificuldade	19	11	3	5
Sim, muita dificuldade	5	3	1	1
Não consegue ouvir de modo algum	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>61</b>	<b>29</b>	<b>15</b>	<b>17</b>

*Repetir = O entrevistado precisou que alguma parte da pergunta fosse repetida?*

*Opções = O entrevistado teve alguma dificuldade para usar as opções de resposta?*

*Esclarecimentos = O entrevistado pediu esclarecimentos ou complementou a sua resposta?*

Teste Cognitivo 2006  
Respostas do entrevistador segundo as respostas dadas na Pergunta Básica  
Audição

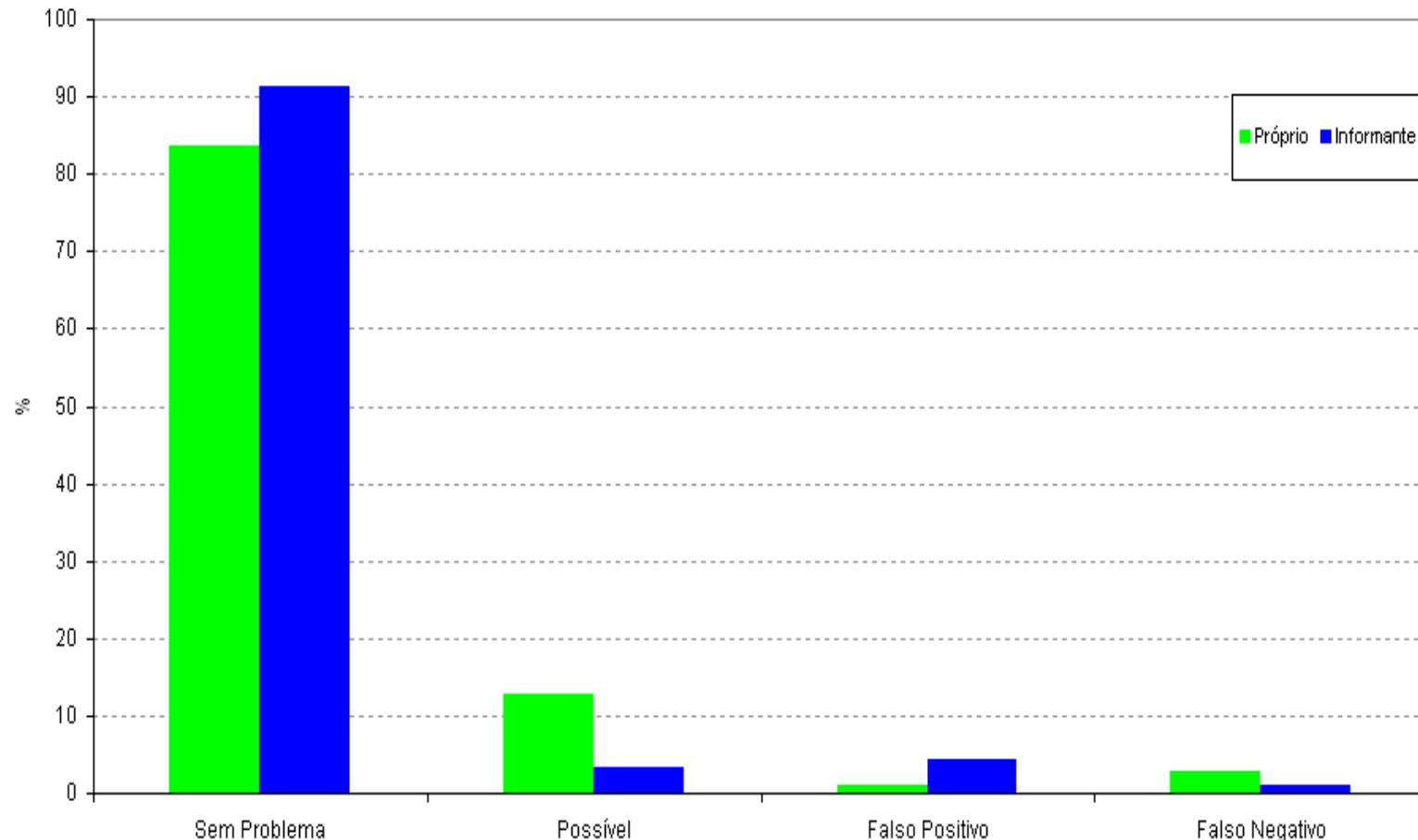


# Audição: Padrões de Respostas

Padrão	Próprio	Informante	Próprio (%)	Informante (%)
A	68	60	61,82	64,52
B	24	25	21,82	26,88
C	7	0	6,36	0,00
D	3	1	2,73	1,08
E	3	1	2,73	1,08
F	1	1	0,91	1,08
G	1	4	0,91	4,30
H	3	1	2,73	1,08
I	0	0	0,00	0,00
J	0	0	0,00	0,00
K	0	0	0,00	0,00
L	0	0	0,00	0,00
M	0	0	0,00	0,00
N	0	0	0,00	0,00
O	0	0	0,00	0,00
P	0	0	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	110	93	100,00	100,00

Fonte: IBGE, Teste Cognitivo sobre Pessoas com Deficiência, Abril 2006.

Teste Cognitivo 2006  
Padrões de Respostas (%)  
Audição



# Prova Piloto Conjunta

- **Realizada em Novembro de 2006:**
  - ❖ Puerto Iguazú, Argentina
  - ❖ Foz do Iguaçu, Brasil
  - ❖ Ciudad del Este - Paraguai
- **Processo de Seleção no Brasil:**
  - ❖ Seleção de áreas dentro dos setores censitários do município de Foz do Iguaçu com a maior concentração de pessoas com deficiência, segundo o Censo Demográfico 2000.

# ***Censo Común del Mercosur, Bolivia y Chile***

## ***Primera Prueba Piloto Conjunta sobre Discapacidad***

- La Prueba Piloto fue planeada con base en el análisis conjunto de los resultados de los testes cognitivos realizados por los tres países durante o primer semestre de 2006
- Los países de América del Sur y México fueron **observadores no-participantes** de la Prueba en la Frontera Triple (13 países),
- Representantes de Organismos Internacionales también acompañaron los trabajos y/o el Seminario posterior
- Seminario de Evaluación posterior a la observación contó con 40 participantes
- Realizadas 4039, 1903 y 2009 entrevistas en Brasil, Argentina y Paraguay respectivamente

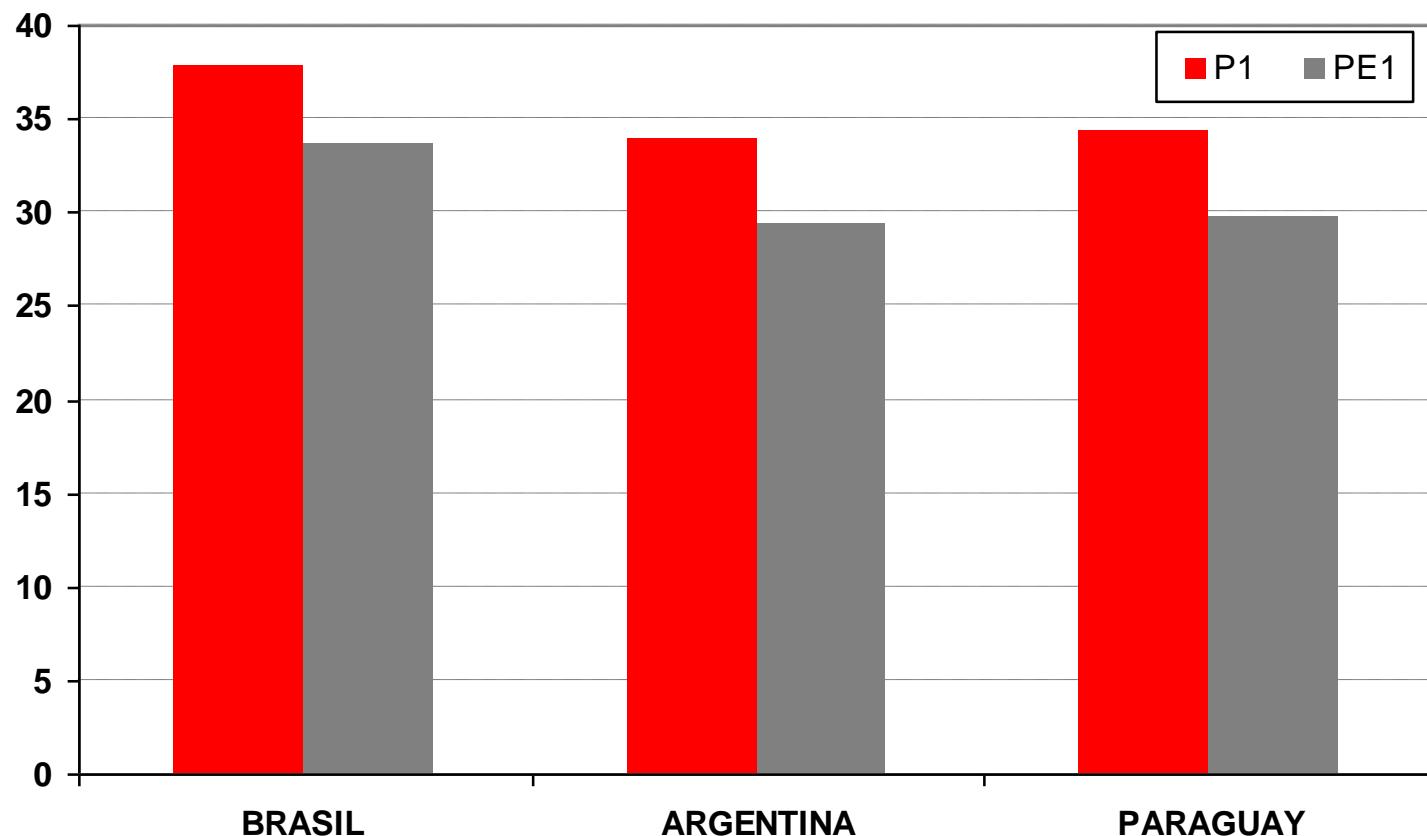
# Objetivos

- El objetivo del análisis fue testar la consistencia de las preguntas propuestas y evaluar si su interpretación podría ser diferente para los diversos dominios, países o subpoblaciones.
- Las preguntas son únicas por dominio y muy generales. Será que con una batería de preguntas podría tenerse una mejor captación de la discapacidad?
- La prueba piloto incluyó preguntas extendidas en cada dominio básico para ver la captación de las cuestiones testadas.

# Estrutura do Questionário

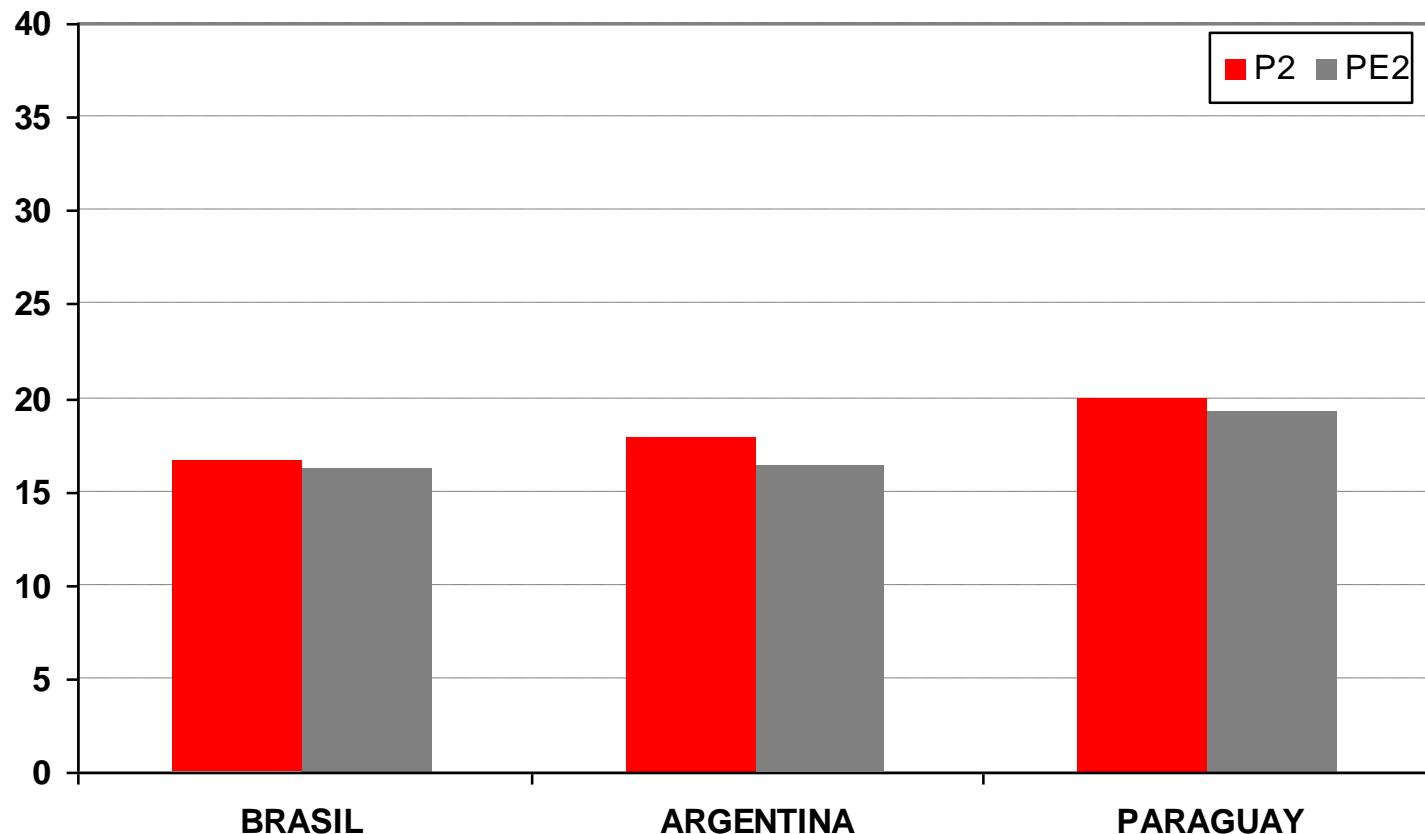
- Características do domicílio
- Características gerais
- Perguntas básicas – Grupo de Washington
- Migração e educação
- Perguntas estendidas
- Nupcialidade
- Perguntas propostas IBGE (alternativas e adicionais)
- Trabalho e rendimento

DISABILITY PREVALENCE  
BRASIL- ARGENTINA - PARAGUAY  
P1 X PE1



- P : prevalência medida segundo as respostas às perguntas básicas
- PE: prevalência medida pelas respostas positivas ao conjunto estendido de questões
- Os números 1, 2 ou 3 identificam grau de severidade: P1: se a resposta foi alguma dificuldade, grande dificuldade ou não consegue de modo algum; P2: se a resposta foi grande dificuldade ou não consegue de modo algum e P3: se a resposta foi não consegue fazê-lo de modo algum

DISABILITY PREVALENCE  
BRASIL- ARGENTINA - PARAGUAY  
P2 X PE2



DISABILITY PREVALENCE  
BRASIL- ARGENTINA - PARAGUAY  
P3 X PE3

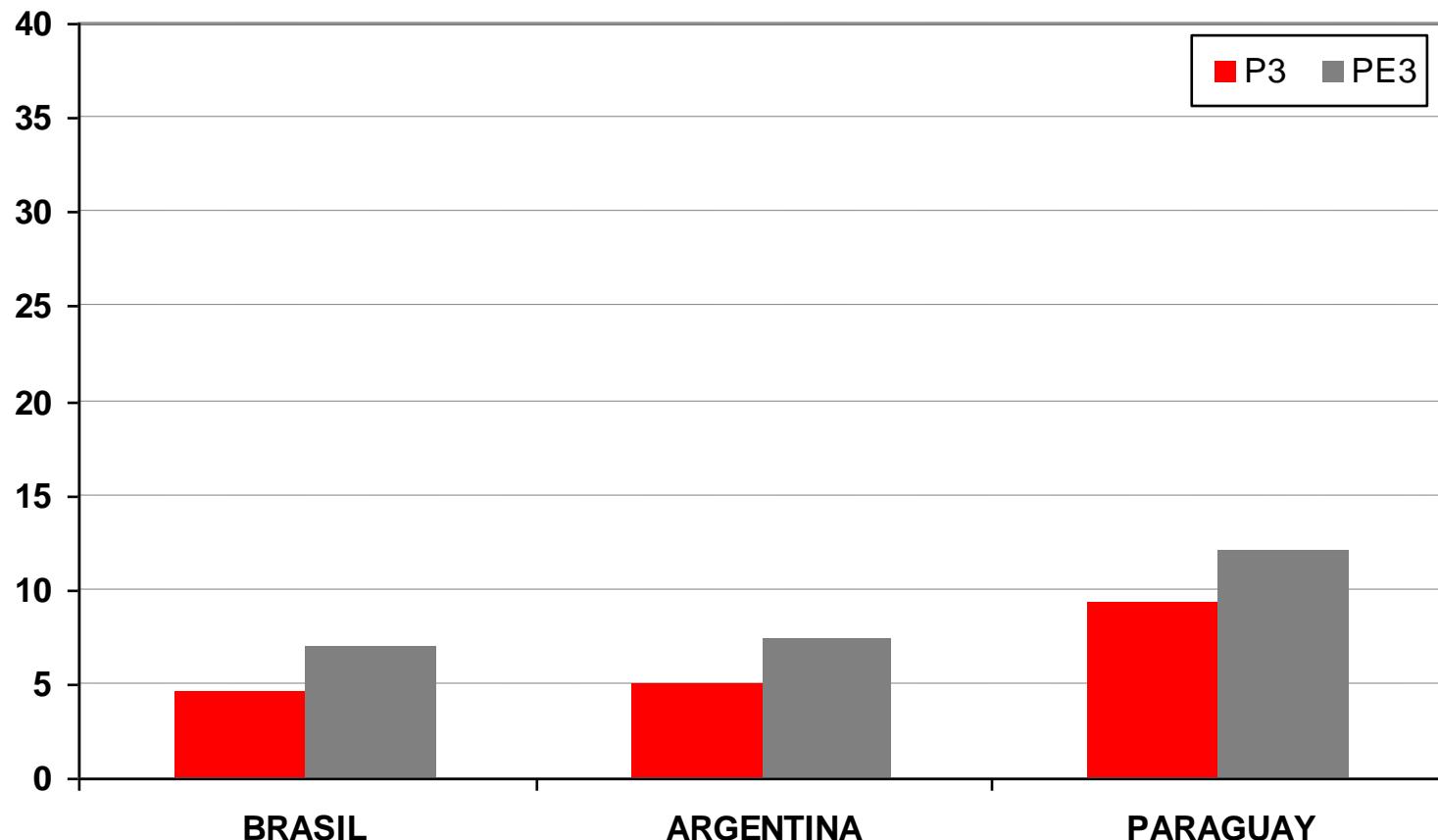


Chart 11

**CORRELATION MATRIX BY COUNTRY AND DOMAIN**  
**I JOINT PILOT TEST: BRAZIL - ARGENTINA - PARAGUAY**

CORE QUESTIONS	SELF CARE											
	EXTENDED QUESTIONS											
	BRASIL				ARGENTINA				PARAGUAI			
	ED0	ED1	ED2	ED3	ED0	ED1	ED2	ED3	ED0	ED1	ED2	ED3
D0	0,82	-0,82	-0,75	-0,66	0,61	-0,61	-0,54	-0,49	0,57	-0,57	-0,56	-0,53
D1	-0,82	0,82	0,75	0,66	-0,61	0,61	0,54	0,49	-0,57	0,57	0,56	0,53
D2	-0,73	0,73	0,83	0,77	-0,64	0,64	0,70	0,64	-0,58	0,58	0,63	0,62
D3	-0,60	0,60	0,73	0,85	-0,60	0,60	0,74	0,77	-0,55	0,55	0,62	0,66

Source: I Prova Piloto Conjunta sobre Deficiência, Brazil, Argentina and Paraguay,  
Nov. 2006.

Chart 9

**CORRELATION MATRIX BY COUNTRY AND DOMAIN**  
**I JOINT PILOT TEST: BRAZIL - ARGENTINA - PARAGUAY**

CORE QUESTIONS	MOBILITY											
	EXTENDED QUESTIONS											
	BRAZIL				ARGENTINA				PARAGUAY			
	ED0	ED1	ED2	ED3	ED0	ED1	ED2	ED3	ED0	ED1	ED2	ED3
D0	<b>0,66</b>	-0,66	-0,57	-0,37	<b>0,78</b>	-0,78	-0,69	-0,45	<b>0,74</b>	-0,74	-0,74	-0,58
D1	-0,66	<b>0,66</b>	0,57	0,37	-0,78	<b>0,78</b>	0,69	0,45	-0,74	<b>0,74</b>	0,74	0,58
D2	-0,56	0,56	<b>0,67</b>	0,50	-0,66	0,66	<b>0,79</b>	0,59	-0,64	0,64	<b>0,77</b>	0,64
D3	-0,34	0,34	0,46	<b>0,65</b>	-0,37	0,37	0,48	<b>0,69</b>	-0,42	0,42	0,52	<b>0,64</b>

---

Source: I Prova Piloto Conjunta sobre Deficiência, Brazil, Argentina and Paraguay,  
Nov. 2006.

# Considerações sobre os resultados

- As respostas às perguntas estendidas foram em geral consistentes com as básicas
- Comparadas com as perguntas do censo 2000, também foram compatíveis, mas aparentemente detectavam melhor alguns problemas
- Boa compreensão das perguntas básicas
- Menos satisfatórias para crianças com problemas mentais
- Pequena proporção de falsos negativos ou falsos positivos

# Considerações Finais

- Avaliação
- Lições aprendidas
- Demanda por Estimativas Inter-censos
- Harmonização com Mercosul, Bolívia e Chile
- Metodologia das Provas Piloto Conjuntas
- Colaboração com o Grupo de Washington

Fim